

Mestre-Salas e Padre
Chancas e Prima
Falam com
os seus convidados:

Auto da criação do mundo

OS BONECOS DAS MALTEZAS



Galileu

Aristóteles

Ptolomeu

Brahe

NEWTON

EINSTEIN

KEPLER

Chancas

DIVULGAR CIÊNCIA RECORRENDO ÀS MARIONETAS TRADICIONAIS DO ALENTEJO DÁ AO CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ IMPORTANTE PRÉMIO INTERNACIONAL

O projecto "**Bonecos das Maltezas; títeres de Ciência**" obteve o 3º lugar do "**VI Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus**" na **Categoria II** – “projectos em fase de elaboração e/ou planeamento”. No ano de 2015 este prestigiado prémio teve a concurso 147 projectos, provenientes de 12 países e divididos em duas categorias, a anteriormente referida e a **Categoria I** – “projectos realizados ou em andamento”.

O **Centro Ciência Viva de Estremoz** desenvolveu os **Bonecos das Maltezas** tendo-se inspirado no modelo dos célebres **Bonecos de Santo Aleixo**, que em 1980 foram tirados do esquecimento pelo CENDREV, centro de acção teatral de Évora, que até hoje dinamiza este importante património cultural do Alto Alentejo.

À semelhança dos bonecos tradicionais, nos Bonecos das Maltezas a forma de comunicação privilegiada são os autos, espectáculos normalmente de curta duração sobre um tema específico. Para o primeiro espectáculo os Bonecos das Maltezas apresentam o "**Auto da Criação do Mundo**" justamente um dos autos mais célebres dos Bonecos de Santo Aleixo. No entanto, se nos bonecos tradicionais esta criação é vista na perspectiva do Padre Chancas ou do Mestre Salas e da sua prima, nos Bonecos das Maltezas, estas personagens interagem com alguns dos principais cientistas que desde Aristóteles a Einstein contribuíram para a forma como vemos o Universo que nós rodeia.

Embora tenha havido o cuidado de manter a linguagem marcadamente popular destes espectáculos, o “Auto da Criação do Mundo” dos Bonecos das Maltezas dá-nos a conhecer o essencial do pensamento científico de personagens como Galileu, Kepler ou Newton, só para nomear algumas das mais importantes. Estes conhecimentos são consolidados com uma **série** de actividades interactivas que complementam os espectáculos. Foi precisamente esta capacidade, do projecto "**Bonecos das Maltezas; Títeres de Ciência**" de recuperar formas de comunicação tradicionais em extinção aliando-as ao conhecimento científico actual, que foi valorizada pelo júri deste concurso, atribuindo o referido prémio a esta forma alternativa e inovadora de Divulgação da Cultura Científica.

Os **Bonecos das Maltezas** foram construídos de raiz, pela **Ana Alves**, seguindo as técnicas e os materiais utilizados desde sempre pelos títereiros originais. Estes preciosos conhecimentos foram transmitidos pelo **Mestre Rolo**, célebre pela sua arte e por ter recriado os bonecos tradicionais. Este projecto não teria sido possível sem o estreito cruzamento de saberes e competências entre o **Centro Ciência Viva de Estremoz** e a **Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**, em especial através do **Instituto de Ciências da Terra**. Este é um dos seus Centros de Investigação considerados excelentes na última avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Agência de Investigação Científica Nacional.

Mas o projecto não pára e à medida que avançam os trabalhos para a estreia do “Auto da Criação do Mundo”, com a **companhia de teatro “Centelha Criativa”** do Porto, está também a ser escrito o segundo texto dos Bonecos das Maltezas, intitulado "Auto da Criação do Homem". Teremos então oportunidade de ver o Mestre Salas e os seus companheiros em palco com Darwin e outros cientistas, fundamentais na compreensão da Teoria da Evolução.

Estremoz, 10 de Dezembro de 2015

organização



financiamento



cofinanciamento

